



Publicado em 11/07/2026 - 08:28

Ataque a tenente: mais um suspeito morre em ação da Rota para capturar envolvidos no crime

Redação

Com a morte, subiu para seis o número de homens mortos desde o início das investigações sobre o atentado, em 27 de junho.

Um suspeito de envolvimento no ataque contra o tenente Ronickson Pimentel dos Santos, irmão de Eloá Pimentel, foi morto em suposta troca de tiros com policiais da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar), na noite de sexta-feira (10), na Zona Leste de São Paulo.

(Correção: na publicação desta reportagem, o g1 errou ao informar que dois homens foram mortos em confronto com a Rota. Apenas Márcio dos Santos Ferreira morreu. Carlos Roberto Ferreira está preso. A informação foi atualizada às 12h48.)

Com a morte, subiu para seis o número de homens mortos pela tropa de elite da Polícia Militar desde o início das investigações sobre o atentado, ocorrido em 27 de junho.

Segundo a versão apresentada pela PM, os agentes foram recebidos a tiros e revidaram. Nenhum PM ficou ferido na ação.

O tenente da Rota foi baleado na cabeça por dois homens em uma moto em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, em 27 de junho. Ele segue internado na UTI do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André.

Segundo a polícia, após uma denúncia anônima, uma equipe foi até a Rua Touro, na região de São Mateus, onde estaria escondido Márcio dos Santos Ferreira, de 45 anos, conhecido como "Tetão". Ele é apontado como suspeito de participação no atentado.

Ainda de acordo com a corporação, os policiais foram recebidos por outro homem que confessou dar abrigo a Márcio.

Ao entrar no imóvel, houve troca de tiros. Márcio foi baleado e socorrido ao Hospital Cidade Tiradentes, porém não resistiu aos ferimentos.

O caso é investigado como morte decorrente de intervenção policial pelo Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP).

Três suspeitos de envolvimento com o ataque também já foram presos. Segundo a polícia, um dos presos é Carlos Roberto Ferreira, de 52 anos, que é irmão de Márcio.

Outros casos

Após o ataque ao tenente, a PM passou a receber e analisar denúncias anônimas sobre os possíveis envolvidos. A Secretaria da Segurança Pública (SSP) oferece uma recompensa de R\$ 50 mil por informações que levem à localização de Hércules da Costa Siqueira, apontado pela investigação como o autor dos disparos.

A primeira morte ocorreu na madrugada de 29 de junho. Uma equipe do 1º Batalhão de Polícia de Choque da Rota recebeu uma denúncia de que um homem que teria participado do atentado estava nas proximidades da Estrada do Aricanduva, no bairro José Bonifácio, na Zona Leste da capital.

Segundo a versão da PM, o suspeito estava armado e houve confronto durante a abordagem. O homem foi baleado e morreu no local.

Em nota assinada pelo major PM Veiga, a Rota afirmou que a denúncia não chegou a ser averiguada por conta do confronto e da morte do suspeito.

Na manhã de quarta-feira (1º), outra denúncia sobre um suposto envolvido no atentado levou equipes da PM até a região de Guaianases, também na Zona Leste.

De acordo com a corporação, houve confronto, e o suspeito foi baleado. Ele chegou a ser encaminhado para um hospital da região, mas não resistiu aos ferimentos.

Apesar de a ação ter sido motivada por uma denúncia relacionada ao atentado, a SSP informou que "não atribui ao homem morto nesta quarta-feira (1º) a condição

de suspeito da tentativa de homicídio contra o Tenente Pimentel". A pasta acrescentou que o caso foi registrado como morte decorrente de intervenção policial e segue sob investigação.

A terceira morte foi registrada em Peruíbe, no litoral paulista, na noite de quinta-feira (2). Elenilson Misael da Silva, conhecido como "Galego" e apontado como integrante de uma organização criminosa, morreu durante um confronto com policiais da Rota. Segundo a investigação, ele é suspeito de participação no atentado contra o tenente.

A quarta morte ocorreu, na madrugada de quinta-feira (9), quando equipes da Rota em patrulhamento tentaram abordar dois suspeitos na região de Heliópolis, na Zona Sul de cidade.

Segundo a Polícia Militar, houve reação e troca de tiros. Os dois homens foram baleados e socorridos para um pronto-socorro da região, mas não resistiram aos ferimentos.

A corporação informou que apenas um deles tinha relação com o ataque ao tenente: Marcelo de Jesus Dias, de 37 anos. Segundo a PM, ele seria o piloto da motocicleta usada no atentado e era procurado pela Justiça por roubo, furto, corrupção de menores e tráfico de drogas.

Estado de saúde

O tenente Ronickson Pimentel dos Santos passou por uma traqueostomia na quinta-feira (9), no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, na Grande São Paulo. As informações são do último boletim divulgado pelo 1º Batalhão de Polícia de Choque.

Segundo a PM, o procedimento foi realizado sem intercorrências e sem sangramentos. Após a cirurgia, o oficial retornou ao leito da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde permanece internado em estado grave, estável e sob cuidados intensivos.

De acordo com o boletim divulgado pela PM, os parâmetros neurológicos seguem favoráveis e ele segue estável. A pressão intracraniana permanece estável em níveis baixos, o dispositivo de drenagem continua funcionando normalmente.

Segundo o batalhão, ele está sem febre, com função renal estável, em tratamento com antibióticos e recebendo dieta enteral por sonda.

A gastrostomia, procedimento complementar para suporte nutricional, foi reprogramada pela equipe médica para a próxima semana.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2026/07/11/ataque-a-tenente-rota-mata-mais-dois-suspeitos-e-chega-a-seis-o-numero-de-mortos.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1

Seção: São Caetano